

Lyra desiste de

Ele não teve garantia de apoio

- 6 MAI 1986

Eleição Estadual

POLÍTICA

enfrentar Arraes

do PFL à chapa multipartidária

Recife — O ex-ministro da Justiça Fernando Lyra anunciou ontem a sua desistência de disputar o governo de Pernambuco na eleição de novembro, encabeçando uma chapa multipartidária para enfrentar o deputado Miguel Arraes. Lyra não obteve garantias das lideranças do PFL no estado de que teria aquele partido unido ao seu lado para formar a frente que se estava articulando com ele disputando por outra sigla, com apoio do PFL, PDT, PDC, PTB e PMDB moderado.

“Vou trabalhar pela renovação do meu mandato e subir no palanque do meu partido (PMDB) apoiando o seu candidato”, disse o ex-ministro admitindo que o deputado Miguel Arraes vai mesmo encabeçar chapa peemedebista e reafirmando as críticas à maneira “estreita” como ele vem conduzindo o processo sucessório no PMDB, sem ouvir ninguém. Se quisesse sair candidato por outro partido, ele teria de deixar o PMDB ainda esta semana, risco que preferiu não correr.

Antes de tomar a decisão de ontem, desistindo da candidatura, o deputado Fernando Lyra conversou com as principais lideranças políticas do estado, entre as quais o governador Roberto Magalhães, o vice Gustavo Krause, o secretário-geral do PDT, José Carlos Guerra, e o próprio deputado Miguel Arraes. Dos pefelistas (Magalhães e Krause) Lyra não obteve garantia absoluta de unidade do PFL para apoiá-lo, já que existem problemas internos graves a superar naquele partido). A conversa com o deputado Miguel Arraes foi muito difícil: diante da afirmativa do ex-governador de que contava com o seu apoio, Lyra respondeu que era candidato “suprapartidário”. O diálogo parou aí, isto quinta-feira passada, quando Lyra ainda estava animado com o estímulo que vinha recebendo de políticos como o próprio Roberto Magalhães, o ex-senador Marcos Freire e o senador Cd Sampaio. Nos dias subseqüentes, quando se dispôs a concretizar a frente antiarraes, Lyra não encontrou na prática o entusiasmo dos que o estimulavam a sair candidato, daí sua decisão de permanecer no PMDB.

Krause decide quem assumirá governo

Recife — Através de uma carta de apenas oito linhas enviada ontem ao governador Roberto Magalhães, o vice Gustavo Krause comunicou que decidiu assumir o Governo do Estado no dia 14 de maio, em decorrência da desincompatibilização do titular para concorrer ao Senado.

Krause era o mais forte candidato do PFL à sucessão estadual, tanto na cúpula do partido como nas pesquisas de opinião. Com a decisão de assumir o governo, ele passa a ser o coordenador do processo de escolha do candidato, que não deverá ser conhecido antes de junho.

Discipulo fiel do ministro Marco Maciel, o vice acha que ainda é cedo para se montar a chapa do PFL, porque a do PMDB ainda não está completa. O PFL tem dois pré-candidatos à sucessão: o ex-prefeito da capital, Joaquim Francisco e o ex-secretário dos Transportes José Múcio Monteiro Filho.